

ATA FINAL DA PRIMEIRA REUNIÃO DA SUBCOMISSÃO MISTA BRASIL-PERU PARA A REPRESSÃO DO TRÁFICO ILÍCITO DE DROGAS QUE PRODUZEM DEPENDÊNCIA.

De cinco a sete de outubro de mil novecentos e oitenta e oito, realizou-se na cidade de Iquitos, Peru, a primeira reunião da Subcomissão Mista de Fronteira para a repressão do tráfico ilícito de drogas que produzem dependência, em cumprimento de mandato da primeira reunião da Comissão Mista, celebrada no mês de outubro, de mil novecentos e oitenta e seis.

A Delegação do Brasil foi presidida pelo Doutor Antonio Carlos de Moraes, Presidente, em exercício, do Conselho Federal de Entorpecentes (CONFEN) e a Delegação do Peru pelo General das Forças Policiais Mesias Julio Ruiz Alejandro, Diretor da Quinta Região Policial, com sede na cidade de Iquitos.

A relação dos integrantes das duas Delegações está no anexo I da presente ata.

De forma a coordenar os trabalhos da Subcomissão Mista de Fronteira, concordou-se na realização de uma reunião prévia à de sua instalação, com a finalidade de decidir sobre a eleição da mesa diretiva da Reunião, cuja presidência coube ao General das Forças Policiais Mesias Julio Ruiz Alejandro e a vice-presidência ao Doutor Antonio Carlos de Moraes. Foram eleitos relatores, pela Delegação brasileira, o Conselheiro Ricardo Luiz Viana de Carvalho e, pela Delegação peruana, a Conselheira Marcela López Bravo de Ruiz.

Considerou-se igualmente útil examinar, previamente, a agenda de trabalho da Subcomissão Mista que tomou a seguinte forma:

- 1 - formulação e aprovação do Regulamento da Subcomissão Mista de Fronteira Brasil-Peru;
- 2 - estabelecimento de mecanismos que assegurem um intercâmbio

- intercâmbio de informações permanente e oportuno;
- 3 - coordenação do planejamento e da execução de operações policiais conjuntas contra o narcotráfico;
 - 4 - continuação do controle e fiscalização nos postos de fronteira dos insumos químicos utilizáveis na elaboração de drogas;
 - 5 - outros assuntos.

Organizada a agenda de trabalho, passou-se à aprovação do programa de atividades que consta do anexo II da presente ata.

Sessão Inaugural

A cerimônia de inauguração, que contou com a presença de altas autoridades regionais do Ministério Público, da Força Aérea, das Forças Policiais e dos Consules do Brasil e da Colombia, iniciou-se com palavras de boas-vindas à Delegação brasileira, por parte do Chefe da Delegação peruana, General das Forças Policiais Mesias Julio Ruiz Alejandro, que destacou a importância da Reunião no quadro dos esforços que se realizam nos países da região, na atualidade, para coordenar políticas que eliminem o tráfico ilícito crescente de drogas.

O Chefe da Delegação brasileira, Doutor Antonio Carlos de Moraes, agradeceu a calorosa acolhida das autoridades peruanas e enfatizou a necessidade de trabalho conjunto e de coordenação de esforços, em nível internacional, para alcançar o objetivo comum de combate efetivo ao narcotráfico.

Posteriormente, o General das Forças Policiais Juan Zarate Gambini, em nome do Senhor Ministro do Interior, destacou a importância dos esforços que realizam Brasil e Peru para executar o Convênio firmado entre os dois países para assistência recíproca na repressão do tráfico ilícito de drogas

drogas e expressou sua confiança no êxito das conversações.

O General das Forças Policiais Juan Zarate Gambini deu por iniciados os trabalhos da Subcomissão Mista de Fronteira.

Primeira Sessão Plenária

Na primeira sessão plenária tratou-se, inicialmente, do primeiro ponto da agenda de trabalho, relacionado com a formulação e aprovação do Regulamento que regerá os trabalhos da Subcomissão Mista de Fronteira Brasil-Peru para a repressão do tráfico ilícito de drogas que produzem dependência.

O projeto submetido à consideração das duas Delegações foi motivo de reflexões destinadas a criar um quadro ágil, prático e operativo, em conformidade com as características geográficas singulares da fronteira Brasil-Peru. Com este objetivo, aprovou-se o texto do Regulamento, composto de onze artigos, que acompanha a presente ata, como anexo III.

Prosseguindo com a agenda de trabalho, passou-se a tratar do segundo ponto, referente ao estabelecimento de mecanismos que permitam e assegurem um intercâmbio de informações permanentes e oportunas para posterior execução de operações policiais conjuntas.

As Delegações dos dois países, depois de intercambiar opiniões e relatar experiências, recomendaram o seguinte:

a) estabelecer um sistema de comunicação entre os dois comandos policiais de fronteira. Com essa finalidade, propõem que, na próxima reunião da Subcomissão Mista de Fronteira, se inclua, em cada uma das delegações, um técnico, especialista em comunicações, que fará um diagnóstico da capacidade e da possibilidade de compatibilizar os equipamentos do Brasil e do Peru;

b) programar, oportunamente, os horários e os siste

sistemas de linguagem cifrada, uma vez compatibilizadas as características técnicas dos equipamentos de que cada país dispõe;

c) viabilizar contatos pessoais entre policiais, da área de informação, designados pelos dois comandos policiais fronteiriços, em local combinado, quando a situação do tráfico ilícito de drogas, assim o exija, no quadro dos mecanismos ágeis de intercâmbio de informações;

d) intercambiar, bimensalmente, relatórios sobre as ações dos comandos policiais de fronteira contra o tráfico ilícito de drogas, dentro de suas áreas de responsabilidade.

Com respeito ao ponto três da agenda, referente à coordenação e execução de operações conjuntas contra o narcotráfico, as Delegações do Brasil e do Peru adotaram, depois de troca de opiniões, as seguintes recomendações:

a) manter o intercâmbio de informações sobre o tráfico ilícito de drogas no que se refere a organizações de narcotraficantes, meios de transporte, rotas empregadas, meios de comunicação, armamentos e qualquer outra informação considerada importante;

b) planejar e executar operações policiais simultâneas, ou combinadas, em sua área de responsabilidade, orientadas para captura de narcotraficantes, combate à lavagem de dinheiro, destruição de aeroportos clandestinos, apreensão de drogas e insumos, destruição de laboratórios clandestinos, de poços de esmagamento de folhas de coca e erradicação de plantações ilegais;

c) avaliar, ao término das operações, de forma conjunta, seus resultados, em local conveniente da fronteira, com o objetivo de estabelecer normas e medidas futuras que otimizem o êxito das incursões.

Com relação ao ponto quatro da agenda, referente à

referente à continuação do controle e fiscalização nos postos de fronteira dos insumos químicos utilizáveis na elaboração das drogas, as duas delegações, depois de enfatizar a necessidade imperiosa de uma coordenação permanente, decidiram recomendar as seguintes medidas:

a) transmissão imediata de comunicações oportunas sobre o tráfico ilícito de insumos pela fronteira, de forma a manter estes insumos sob vigilância, até seu destino.

b) harmonização de procedimentos de informação, de modo a evitar demoras e a propiciar um melhor controle dos insumos que os narcotraficantes transportem ilegalmente;

c) intercâmbio de informações sobre uso de novos elementos químicos para a elaboração ilícita de drogas.

Segunda Sessão Plenária

Uma vez terminado o tratamento dos temas da agenda de trabalho, as duas Delegações propuseram à presidência da Subcomissão elevar à consideração da Comissão, com base nas conversações mantidas, as seguintes recomendações:

a) realização de uma campanha, através dos meios de comunicação de massa, com a finalidade de criar uma consciência de repúdio ao uso indevido das drogas e ao seu tráfico ilícito;

b) estabelecimento de intercâmbio de informações, entre os organismos competentes dos dois governos, sobre importações e exportações de produtos químicos que possam ser empregados na elaboração de drogas ilícitas.

c) a idéia de que o tema prevenção seja incluído na área de competência da Subcomissão, com vistas a troca de informações especializadas na área de fronteira.

A Delegação do Brasil entregou à presidência da Subcomissão um projeto de acordo com vistas a atualizar os esfor-

esforços conjuntos, estendendo-os às áreas de prevenção, controle e fiscalização do uso indevido de drogas, para avaliação pela parte peruana e eventual formalização.

Ao término da sessão, as duas Delegações resolveram recomendar à Comissão Mista que se reuna na cidade de Brasília, Brasil, no próximo mês de novembro.


Terceira Sessão Plenária e Encerramento

Procedeu-se à leitura e à aprovação dos documentos emanados da Reunião, enunciados em parágrafos anteriores.

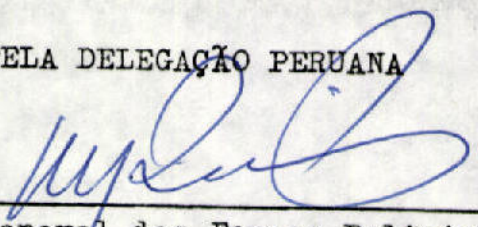
O Chefe da Delegação do Brasil agradeceu, em nome de seu Governo, a cordial hospitalidade que foi dada à sua Delegação e enfatizou que os resultados alcançados são demonstrativos da vontade política que anima os dois países a erradicar os problemas originados pelo tráfico ilícito de drogas.

Assinam a presente ata, em dois exemplares, um em português e outro em espanhol, os Chefes das Delegações do Brasil e do Peru, aos sete dias do mês de outubro de mil novecentos e oitenta e oito.

PELA DELEGAÇÃO BRASILEIRA


Doutor ANTONIO CARLOS DE MORAES
Presidente, em exercício, do
Conselho Federal de Entorpecen-
tes.

PELA DELEGAÇÃO PERUANA


General das Forças Policiais
MESIAS JULIO RUIZ ALEJANDRO,
Diretor da V Região de Polícia.

REGULAMENTO DA SUBCOMISSÃO MISTA DE FRONTEIRA BRASIL-PERU
PARA A REPRESSÃO DO TRAFEGO ILICITO DE DROGAS

De conformidade com as recomendações da Ata Final da I Reunião da Comissão Mista Brasil-Peru sobre Entorpecentes, celebrada em Lima, de 02 a 03 de outubro de 1986, no quadro do Convênio de Assistência Recíproca para a repressão do Tráfico ilícito de drogas, os dois países concordaram com a necessidade de estabelecer a Subcomissão Mista de Fronteira que tratará de temas relacionados com o tráfico ilícito de drogas, regida pelo seguinte regulamento:

CAPITULO I

OBJETIVO E COMPOSIÇÃO

Artigo 1º - A Subcomissão Mista de Fronteira Brasil-Peru para repressão do tráfico ilícito de drogas, tem por objetivo desenvolver, em nível de fronteira, a cooperação mútua, a harmonização de políticas e a realização de planos coordenados para um melhor controle da comercialização dos insumos, dos processos de elaboração da pasta básica de coca, da produção do cloridrato de cocaína, da erradicação das plantações de coca e de outros cultivos destinados à produção ilícita de droga. Para este efeito, a Subcomissão formulará recomendações e adotará as medidas que julgue necessárias para atingir seus objetivos.

Artigo 2º - A Subcomissão Mista será integrada pelas autoridades de cada País, com jurisdição na zona de fronteira Brasil-Peru, indicadas a seguir:

PELO BRASIL:

- Superintendente Regional do Departamento de Polícia Federal do Estado do Amazonas, que chefiara a parte brasileira.
- Representante do Ministério das Relações Exteriores.
- Representante da Divisão de Repressão a Entorpecentes do Departamento de Polícia Federal.
- Representante da Delegacia da Polícia Federal em Tabatinga.
- Representante da Divisão de Vigilância Aduaneira da Coordenação do sistema aduaneiro da Secretaria da Receita Federal.
- Representante da Agência da Receita Federal em Tabatinga.
- Representante do Conselho Federal de Entorpecentes.

PELO PERU:

- Diretor da V Região das Forças Policiais, que chefiará a parte peruana.
- Representante da Guarda Civil.
- Representante da Polícia de Investigação do Peru.
- Representante da Guarda Republicana.
- Representante da Direção Geral da Alfandega.
- Representante da Direção Geral de Migrações.
- Representante do Ministério das Relações Exteriores.

Artigo 3º - Poderão participar das reuniões da Subcomissão Mista, outras autoridades, a critério dos Governos, ou da própria Subcomissão.

CAPITULO II

ATRIBUIÇÕES:

Artigo 4º - São atribuições da Subcomissão Mista:

- a) conhecer, estudar e solucionar problemas relacionados com a aplicação do Convênio de Assistência Recíproca para a re-

repressão do tráfico ilícito de drogas, dos Regulamentos e das recomendações da Comissão Mista.

b) avaliar e recomendar a adoção de medidas que facilitem a repressão do tráfico ilícito de drogas e de insumos na área de fronteira.

c) intercambiar informações, formular planos para a execução de operações e avaliar, conjuntamente, experiências de organismos de repressão de cada país.

d) apresentar relatório de suas atividades à Comissão Mista.

CAPITULO III

DAS REUNIÕES

Artigo 5º - A Subcomissão Mista realizará reuniões ordinárias e extraordinárias.

Artigo 6º - As reuniões ordinárias serão realizadas a cada 3 meses. As datas serão fixadas nas reuniões ordinárias imediatamente anteriores.

Artigo 7º - Quando a reunião ordinária não possa realizar-se na data prefixada, a parte que teve o impedimento proporá nova data para os 15 dias subsequentes à data prefixada. As reuniões ordinárias serão celebradas, alternadamente, em Tabatinga-Brasil e Iquitos-Peru.

Artigo 8º - A Subcomissão Mista poderá reunir-se de forma extraordinária, a pedido de uma das partes, para tratar de problemas que, por sua natureza, requeiram atenção imediata. O pedido de reunião extraordinária será encaminhado por via diplomática. A sede da reunião será o lugar indicado pelo País que a solicita.

Artigo 9º - Cópias das atas das reuniões ordinárias e extraordinárias serão enviadas aos Ministérios das Relações Exteriores dos dois países.

Artigo 10º - A agenda das reuniões ordinárias e os projetos de documentos a discutir serão elaborados com base nos temas propostos por cada uma das partes. As propostas de agenda serão transmitidas às duas partes, por via diplomática, em prazo nunca inferior a oito dias da data prevista da reunião.

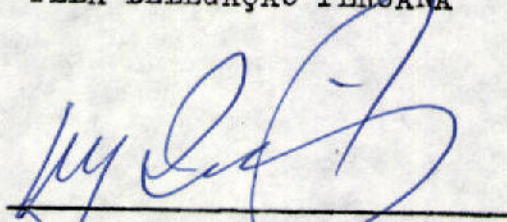
Artigo 11º - As reuniões da Subcomissão Mista serão presididas pelo chefe da delegação do país anfitrião.

PELA DELEGAÇÃO BRASILEIRA



Doutor Antonio Carlos de Moraes
Presidente, em exercício, do
Conselho Federal de Entorpecen-
tes.

PELA DELEGAÇÃO PERUANA



General Forças Policiais
Mesias Julio Ruiz Alejandro
Diretor da V Região de Polí-
cia.

RELACION DE PARTICIPANTES A LA PRIMERA REUNION DE LA SUB COMI
SION ALTA FRONTERIZA PERU - BRASIL.

DELEGACION PERUANA

- Gral. FF.PP. Mesias Julio RUIZ ALEJANDRO, Director de la V-
Región Policial.
Domicilio : Ucayali 185 - Iquitos.
Teléfono : 23-2509
- Crnl. G.C. Raúl MORALES Y PAIVA, Sub-Director Regional G.C.
Domicilio : Villa Guardia Civil - Iquitos.
Teléfono : 23-5161 (Oficina) 23-5201 (Particular)
- Crnl. PIP. Manuel ARRUNATEGUI GUTIERREZ, sub-Director Regional PIP
Domicilio : Ucayali 185 - Iquitos.
Teléfono : 23-2421
- Crnl. GRP. Guillermo MUNOZ JIMENEZ, Sub-Director Regional GR.
Domicilio : Brasil 147 - Iquitos.
Teléfono : 23-1852 23-8282 23-2291
- Mayor PIP. Julio Roger ZAMORA PINEDO, Jefe de la Oficina de Migra-
ciones.
Domicilio : Brasil 454 - Iquitos.
Teléfono : 23-5371
- Inspector RA. Juan Enrique CORDOVA NEIRA, en representación del
Tnte. RA. Agripino BEDOYA SANJUANAY, Jefe de la División de Resguar-
do Aduanero.
Domicilio : Punchana - Iquitos
Teléfono : 23-3191

DELEGACION PERUANA - ASESORES

- Gral. FF.PP. Juan ZARATE GAMBINI, Asesor del Ministro del Interior en asuntos de drogas.

Domicilio : Ministerio del Interior - Plaza 30 Agosto s/n.
San Isidro - Lima

Teléfono : 416990

- Grnl. G.C. Mario CONTRERAS Y MARALLANO, Jefe Ejecutivo de la Policía de Drogas G.C.

Domicilio : 226160 - 403333 - 416789

- Grnl. G.C. Juan SOLDEVILLA CAMPOS, Ejecutivo de la Asesoría del Ministerio del Interior en asuntos de drogas.

Domicilio : Ministerio del Interior - Plaza 30 de Agosto s/n.
San Isidro - Lima.

Teléfono : 416990

- Sra. Marcela LOPEZ BRAVO DE RUIZ, Consejera de la Subsecretaría asuntos Especiales del Ministerio de R.R.E.E.

Domicilio : Ucayali 363 - Lince Nro. 1

Teléfono : 273864 - 273860 - anexo 187.



DELEGACION BRASILEIRA

- Dr. ANTONIO CARLOS DE MORAES, Consejo Federal de Estupefacientes de la República Federal de Brasil.

Domicilio : Ministerio de Justicia S/310 Brasilia - Brasil (Ofic).
SQN-108 - BL "C" Apartamento 506 Brasilia - Brasil -
(Residencia).

Teléfono : 2247248 (Trabajo) 2723408 (Particular).

- Dr. PAULO GUSTAVO DE MACULHRES PINTO, Director de la División de Represión de Estupefacientes del Departamento de Policía Federal.

Domicilio : SAS Lote 6 - Cuadra G - 10 (Oficina).
SQN - 307 - BL "I" - Apartamento 607 (Residencia).

Teléfono : 2247545 - 2446610 - 2446662 (Trabajo).
2735073 (Particular).

- Consejero RICARDO LUIS VIANA DE CARVALHO, Jefe de la División de Estados Americanos del Ministerio de Relaciones Exteriores del Brasil.

Domicilio : Ministerio de Relaciones Exteriores del Brasil.

Teléfono : 2116674.

- Sr. ANTONIO RIBEIRO, vice - Consul de Brasil en Iquitos.

Domicilio : Sargento Lores Nro. 363.

Teléfono : 23-4133 (Directo)
23-2001 (Secretaría)

PROGRAMA A DESARROLLARSE CON MOTIVO DE LA "PRIMERA REUNION DE LA SUB COMISION MIXTA PERUANO - BRASILEÑA PARA LA REPRESENTACION DEL TRAFICO ILICITO DE DROGAS QUE PRODUCEN DEPENDENCIA".

MIERCOLES 05 OCT. 88

08.20 Hrs.

Arribo de la Delegación Brasileña y recepción en el Aeropuerto Internacional de Iquitos.

11.00 Hrs.

Reunión previa de trabajo en el Hotel Amazonas Plaza, para:

- Presentación y reconocimiento de los componentes de las Delegaciones del Brasil y Perú.
- Elección de la Junta Directiva de la Reunión.
- Presentación, difusión y aprobación de la Agenda de Trabajo.
- Nombramiento de los Grupos de Trabajo.

20.30 Hrs.

Comida ofrecida por la VDRFFPP.

JUEVES 06 OCT.88

09.00 a 09.50 Hrs.

Ceremonia de inauguración e instalación de la "Primera Reunión de la Sub Comisión Mixta Fronteriza Peruano-Brasileña":

- Himno Nacional de la República Federal del Brasil.
- Himno Nacional de la República del Perú.
- Palabras de bienvenida del Presidente de la Delegación Peruana, Gral. FF.PP. Dn. Mesias Julio RUIZ ALEJANDRO.
- Palabras del Presidente de la Dele-

ANEXO II

- gación Brasileña, Dr. Antonio CARLOS -
DE MORAES.
- Inauguración del Evento por el Sr. -
Gral. FF. PP. Dn. Juan ZARATE GAMBINI,
Asesor del Ministerio del Interior -
en Asuntos de Drogas.
- 10.00 Hrs. Instalación de la Junta Directiva.
- 10.40 Hrs. Desarrollo de los Temas de la Agenda -
por los Grupos de Trabajo.
- 12.00 a 13.00 Hrs. Trabajos en Grupos.
- 13.45 Hrs. Almuerzo ofrecido por la Delegación --
Brasileña.
- 16.00 a 19.00 Hrs. Continuación Trabajos en Grupo.
- 19.15 Hrs. Término de la jornada de trabajo.

VIERNES 07 OCT. 88

- 09.00 a 11.00 Hrs. Reunión Plenaria para la presentación
y exposiciones de los trabajos y con--
clusiones.
- 11.05 a 13.30 Hrs. Aprobación de planteamientos, acuerdos
y recomendaciones.
- 13.40 Hrs. Almuerzo.
- 16.00 a 18.00 Hrs. Lectura del Acta para su aprobación y
firma.
- 18.30 Hrs. Clausura del Evento.
- 20.30 Hrs. Cena de despedida ofrecida por la Dele--
gación Peruana.

SABADO 08 OCT. 88

- 09.00 Hrs. Despedida a la Delegación Brasileña en
el Aeropuerto Internacional de Iquitos.

Iquitos, Octubre de 1988.

ACTA FINAL DE LA PRIMERA REUNION DE LA SUB-COMISION MIXTA FRONTERIZA
PERUANO-BRASILEÑA PARA LA REPRESION DEL TRAFICO ILICITO DE DROGAS QUE
PRODUCEN DEPENDENCIA.

Entre los días cinco y siete de octubre de mil novecientos ochenta y ocho, se llevó a cabo en la ciudad de Iquitos Peru, la "Primera Reunión de la Sub comisión Mixta Fronteriza Peruano-Brasileña para la Represión del Tráfico Ilícito de Drogas que producen Dependencia", en cumplimiento del mandato ejercido por la Primera Comisión Mixta celebrada en octubre del año de mil novecientos ochenta y seis.

La Delegación del Perú estuvo presidida por el General Fuerzas Policiales Mesias Julio Ruiz Alejandro, Director de la Quinta Región Policial con sede en la ciudad de Iquitos y por la Delegación del Brasil - por el señor Antonio Carlos de Moraes, Presidente en Ejercicio del Consejo Federal de Estupefacientes (CONFEN).

La nómina de los integrantes de ambas delegaciones figuran en el anexo l de la presente Acta.

A fin de coordinar los trabajos de la Sub-comisión Mixta Fronteriza se acordó llevar a cabo una reunión previa, a su instalación, a fin de adelantar la elección de la mesa directiva de la Reunión, cuya presidencia recayó en la persona del General Fuerzas Policiales Mesias Julio Ruiz Alejandro y la Vicepresidencia en el señor Antonio Carlos de Moraes. Asimismo, fueron elegidos como Relatores, por la Delegación Peruana, la Consejera Marcela López Bravo de Ruiz y por la Delegación Brasileña, el Consejero Ricardo Luiz Viana de Carvalho.

Igualmente, en la misma reunión previa, se consideró útil examinar la agenda de trabajo a que se abocaría la Subcomisión Mixta la cual se redactó de la forma que sigue:

- 1.- Estructuración y aprobación del Reglamento de la Subcomisión Mixta Fronteriza Peruano-Brasileña;

- 2.- Establecimiento de los mecanismos que permitan y aseguren un permanente y oportuno intercambio de informaciones;
- 3.- Coordinación del planeamiento y ejecución de operaciones policiales conjuntas contra el narcotráfico;
- 4.- Continuación del control y fiscalización en los puestos de frontera respecto al traslado de insumos químicos utilizados para la elaboración de las drogas; y
- 5.- Otros asuntos.

Una vez organizada la agenda de trabajo se dio paso a aprobación del programa de actividades quedando acordado de la forma que figura en el anexo Nº 2 de la presente Acta.

II.-SESION INAUGURAL

La ceremonia de inauguración que contó con la presencia de altas autoridades regionales del Ministerio Público, de la Fuerza Aérea, Fuerzas Policiales y los Cónsules de Brasil y Colombia, se inició con las palabras de bienvenida a las delegaciones Brasileña de parte del Presidente de la Delegación peruana General Fuerzas Policiales Mesias Julio Ruiz Alejandro, quién destacó la importancia de la reunión en el marco de los esfuerzos que realizan los países de la región, en la actualidad, para coordinar políticas que eliminen el creciente tráfico ilícito de drogas.

Asimismo, el Presidente de la Delegación Brasileña Sr. Antonio de Moraes agradeció la calurosa acogida de parte de las autoridades peruanas y enfatizó en la necesidad de trabajar de manera conjunta para el logro del objetivo común de ambas naciones que se ven involucradas de una u otra manera en el narcotráfico y de coordinar para lograr una mayor cooperación internacional.

Posteriormente, El General Fuerzas Policiales Juan Zarate Gambini, a nombre del señor Ministro del Interior, destacó la importancia de los esfuerzos que realizan el Perú y Brasil para

ejecutar el Convenio firmado entre ambos países para la asistencia recíproca para la represión del tráfico ilícito de drogas y expresó su confianza en el éxito de las conversaciones que se plasmaría en acuerdos y recomendaciones; para lo cual, destacó los logros obtenidos por ambos países en esta área.

El General Fuerzas Policiales Juan Zarate Gambini, inauguró la Primera Reunión de la Subcomisión Mixta Fronteriza.

III.- PRIMERA SESION PLENARIA

En la primera sesión plenaria se dió paso al desarrollo del primer punto de la agenda de trabajo relacionado con la estructuración y aprobación del Reglamento por el cual se regirán las labores de la Subcomisión Mixta Fronteriza peruano-brasileña para la represión del tráfico ilícito de drogas que producen dependencia.

El proyecto sometido a consideración de ambas delegaciones fue motivo de reflexiones encaminadas a facilitar un marco ágil, práctico y operativo de acuerdo a nuestras singulares características geográficas de la frontera peruano-brasileña.

Con ese objetivo se dió paso a la aprobación el texto del Reglamento compuesto de diez (10) artículos que se acompaña a la presente Acta como anexo Nº 3.

u u
Siguiendo con la metodología sugerida en la agenda de trabajo ambas delegaciones se abocaron al segundo punto de la agenda, referido al establecimiento de los mecanismos que permitan y aseguren un permanente y operativo intercambio de informaciones para la ejecución posterior de las operaciones policiales conjuntas.

En ese sentido, las delegaciones de ambos países luego de un intercambio de opiniones y experiencias propias que consideraron necesarias exponer, se acordó la adopción de las siguientes recomendaciones:

- a) Establecer un sistema de comunicación entre ambos comandos policiales de frontera, para lo cual proponen que en la proxima reunión
- Q O

- nión de la Subcomisión Mixta Fronteriza se incluya en cada una de las delegaciones , a un tecnico especialista en comunicaciones el que tendrá a su cargo la exposición de un diagnóstico sobre la capacidad y la equiparidad de los equipos de Perú y Brasil ;
- b) Programar oportunamente los horarios y los sistemas de lenguaje cifrados, una vez acordada la compatibilidad de las características técnicas del equipo con que se cuenta en cada país.
 - c) Realizar contactos personales, entre los Oficiales de Inteligencia designados por ambos comandos Policiales fronterizos, en el lugar convenido, cuando la situación del tráfico ilícito de drogas lo exija pertinente; en el marco de los mecanismos de seguimiento; ágil del intercambio de informaciones.
 - d) Intercambiar bimensualmente informes sobre las acciones desarrolladas por los Comandos Policiales Fronterizos, en las acciones relacionadas contra el tráfico ilícito de drogas, dentro las áreas de responsabilidad.

En lo concerniente al punto 3 de la Agenda referida a la coordinación del planeamiento y la ejecución de operaciones conjunta contra el narcotráfico, las delegaciones de Perú y Brasil adoptaron , después de un coincidente cambio de opiniones las siguientes recomendaciones:

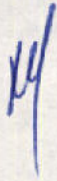
- a) Mantener el intercambio de informaciones, sobre el tráfico, ilícito de drogas, en lo referente a las organizaciones de los narcotraficantes, medios de transporte, rutas empleadas, medios de comunicación armamentos y cualquier otra información que se considere de importancia.
- b) Planificar y ejecutar operaciones policiales simultáneas o combinadas, en el área de responsabilidad, orientada a la captura de narcotraficantes, blanqueo de dinero, destrucción de aeropuertos clandestinos, decomisos de drogas e insumos, destrucción de los laboratorios clandestinos, pozos de maderación de hojas de coca y erradicación de plantaciones ilegales.
- c) Al término de los operativos ambos comandos fronterizos evaluarán los resultados en forma conjunta en el lugar de la frontera que se determinen, con el objetivo de fijar futuras normas y medidas con el optimizar el éxito de las incursiones.

En relación al punto 4º. de la Agenda referido a la continuación de la política de control y fiscalización de los puestos fronterizos, respecto al traslado de insumos químicos utilizado en la elaboración de las drogas, ambas delegaciones acordaron, luego de enfatizar la imperiosa necesidad de una permanente coordinación, las siguientes medidas:

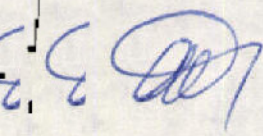
- a) La transmisión inmediata de una comunicación oportuna del tráfico-ilícito de insumo de la frontera a fin de fiscalizar la misma hacia su destino.
- b) Armonizar los procedimientos de información de tal manera que se eviten tardanzas para un mejor control de los insumos que transportan ilegalmente los narcotraficantes.
- c) Intercambiar experiencias sobre usos de nuevos elementos químicos-que usan los narcotraficantes para la elaboración ilícita de la droga en el área fronteriza.

IV. SEGUNDA SESION PLENARIA

Una vez terminada el desarrollo de los temas de la agenda -de trabajo ambas delegaciones propusieron a la mesa directiva elevar- a la Comisión Mixta, en base a las discusiones formuladas en cada uno de los puntos tratados las siguientes recomendaciones:

- 
- a) Desarrollar una campaña a través de los medios de comunicación masiva a fin de crear una conciencia de rechazo hacia el uso indebido- de las drogas y su tráfico ilícito.
 - b) Solicitar a los organismos competentes de ambos gobiernos inter-cambiar información sobre las importaciones y exportaciones de productos químicos que puedan ser empleados en la elaboración de drogas ilícitas.

El objetivo de este intercambio está encaminado a facilitar la fiscalización de los denominados insumos químicos para elaboración de drogas ilícitas.



- c) Recomendar a la Comisión Mixta el tema de prevención sea conside
rado dentro de su área de competencia con el propósito de inter -
cambiar informaciones especializadas en el área fronteriza.

La Delegación del Brasil entregó a la Presidencia de la Sub Comisión Mixta un proyecto de acuerdo con vistas actualizadas los esfuerzos conjuntos en materia de prevención, control, fiscaliza -
ción y represión del uso indebido de drogas, para la evaluación de -
la parte peruana y su eventual formalización.

Al término de la reunión ambas delegaciones convinieron -
recomendar a la Comisión Mixta que se reúna en la ciudad de Brasilia
DF., Brasil, en el próximo mes de Noviembre.

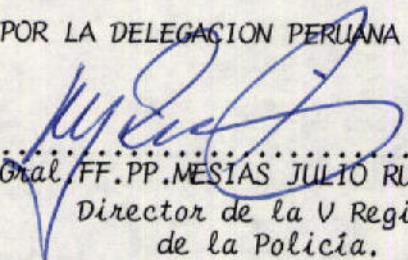
V. TERCERA SESION. PLENARIA Y DE CLAUSURA

Se dió paso a la lectura y aprobación de los documentos -
emanados en la reunión, los mismos que fueron aprobados.


El Presidente de la Delegación del Brasil agradeció a nom
bre de su Gobierno, la cordial hospitalidad que había sido objeto -
su delegación, y enfatizó en los logros acordados que demuestran -
la voluntad política que anima a ambos países de erradicar los pro -
blemas originados por el problema del tráfico indebido de las dro -
gas.

Suscriben la presente Acta, en dos ejemplares uno en espa
ñol y otro en Portugés, los Presidentes de las Delegaciones del Pe
rú y Brasil, a los Siete días del mes de Octubre de Mil Novecientos
Ochhentiocho .

POR LA DELEGACION PERUANA


.....
Gral. FF.PP. MESÍAS JULIO RUIZ A.
Director de la V Región
de la Policía.

POR LA DELEGACION BRASILEÑA


.....
Dr. ANTONIO CARLOS DE MORAES
Presidente del Consejo
Federal de Estupefacientes

RELACION DE PARTICIPANTES A LA PRIMERA REUNION DE LA SUB COMISION MIXTA FRONTERIZA PERU - BRASIL.

DELEGACION PERUANA

- Gral. FF.PP. Mesias Julio RUIZ ALEJANDRO, Director de la V-Región Policial.
Domicilio : Ucayali 185 - Iquitos
Teléfono : 23-2509

- Crnl. G.C. Raúl MORALES Y PAIVA, Sub-Director Regional G.C.
Domicilio : Villa Guardia Civil - Iquitos
Teléfono : 23-5161 (Oficina) 23-3261 (Particular)

- Crnl. PIP. Manuel ARRUNATEGUI GUTIERREZ, Sub-Director Regional PIP
Domicilio : Ucayali 185 - Iquitos
Teléfono : 23-2421

- Crnl. GRP. Guillermo MUÑOZ JIMENEZ, Sub-Director Regional GR.
Domicilio : Brasil 147 - Iquitos
Teléfono : 23-1852 23-8282 23-2291

- Mayor PIP. Julio Roger ZAMORA PINEDO, Jefe de la Oficina de Migraciones.
Domicilio : Brasil 454 - Iquitos
Teléfono : 23-5371

- Inspector RA. Juan Enrique CORDOVA NEIRA, en representación del Tnte. RA. Agripio BEDOYA SAHUANAY, Jefe de la División de Resguardo Aduanero.
Domicilio : Punchana - Iquitos
Teléfono : 23-3191

M

de

DELEGACION PERUANA - ASESORES

- *Gral. FF.PP. Juan ZARATE GAMBINI, Asesor del Ministro del Interior en asuntos de drogas.*
Domicilio : Ministerio del Interior - Plaza 30 Agosto s/n. - San Isidro - Lima.
Teléfono : 416990

- *Cnl. G.C. Mario CONTRERAS Y MARALLANO, Jefe Ejecutivo de la Policía de Drogas G.C.*
Domicilio : Avda. Javier Prado Oeste 1465 - San Isidro - Lima.
Teléfono : 226160 - 403333 - 416789

- *Cnl. G.C. Juan SOLDEVILLA CAMPOS, Ejecutivo de la Asesoría del Ministerio del Interior en asuntos de drogas.*
Domicilio : Ministerio del Interior - Plaza 30 de Agosto s/n. San Isidro - Lima.
Teléfono : 416990

- *Sra. Marcela LOPEZ BRAVO DE RUIZ, Consejera de la Subsecretaría asuntos Especiales del Ministerio de R.R. E.E.*
Domicilio : Ucayali 363 - Lince Nº 1
Teléfono : 273864 - 273860 - anexo 187.

rlp

rlp

DELEGACION BRASILEÑA

- Dr. ANTONIO CARLOS DE MORAES, Consejo Federal de Estupefacientes de la República Federal de Brasil.

Domicilio : Ministerio de Justicia S/310 Brasilia - Brasil (Ofic).
SQN-108 - BL "C" Apartamento 508 Brasilia - Brasil -
(Residencia).

Teléfono : 2247248 (Trabajo) 2723488 (Particular).

- Dr. PAULO GUSTAVO DE MAGALHAES PINTO, Director de la División de Represión de Estupefacientes del Departamento de Policía Federal.

Domicilio : SAS Lote 6 - Cuadra G - 10 (Oficina).
SQN - 307 - BL "I" - Apartamento 607 (Residencia).

Teléfono : 2247545 - 2446610 - 2446662 (Trabajo).
2735073 (Particular).

- Consejero RICARDO LUIS VIANA DE CARVALHO, Jefe de la División de Estados Americanos del Ministerio de Relaciones Exteriores del Brasil.

DOMICILIO : Ministerio de Relaciones Exteriores del Brasil.

Teléfono : 2116674.

- Sr. ANTONIO RIBEIRO, Vice - Consul de Brasil en Iquitos.

DOMICILIO : Sargento Lores N°. 363.

Teléfono : 23-4133 (Directo)
23-2081 (Secretaría)

AGENDA DE LA "PRIMERA REUNIÓN DE LA SUB COMISION MIXTA FRONTE
RIZA PERUANO BRASILEÑA PARA LA REPRESION DEL TRAFICO ILCITO
DE DROGAS QUE PRODUCEN DEPENDENCIA".

01. Estructuración y aprobación del Reglamento de la Sub Comisión Mixta Fronteriza Peruano - Brasileña.
02. Establecimiento de los mecanismos que permitan y aseguren un permanente y oportuno intercambio de informaciones en el ámbito de inteligencias, para la ejecución posterior de las operaciones policiales.
03. Coordinación del planeamiento y ejecución de operaciones conjuntas contra el tráfico ilícito de drogas en la Frontera Peruano - Brasileña.
04. Control y fiscalización en los Puestos Fronterizos, respecto al traslado de insumos químicos y recursos utilizados para la elaboración y el tráfico ilícito de drogas.
05. Otros. asuntos.

Iquitos, Octubre de 1988.

PROGRAMA A DESARROLLARSE CON MOTIVO DE LA "PRIMERA REUNION DE LA SUB COMISION MIXTA FRONTERIZA PERUANO - BRASILEÑA PARA LA REPRESION DEL TRAFICO ILICITO DE DROGAS QUE PRODUCEN DEPENDENCIA".

MIERCOLES 05 OCT. 88

- 08.20 Hrs. Arribo de la Delegación Brasileña y recepción en el Aeropuerto Internacional de Iquitos.
- 11.00 Hrs. Reunión previa de trabajo en el Hotel Amazonas Plaza, para:
- Presentación y reconocimiento de los componentes de las Delegaciones del Brasil y Perú.
 - Elección de la Junta Directiva de la Reunión.
 - Presentación, difusión y aprobación de la Agenda de Trabajo.
 - Nombramiento de los Grupos de Trabajo.
- 20.30 Hrs. Comida ofrecida por la VDRFFPP.

JUEVES 06 OCT. 88

- 09.00 a 09.50 Hrs. Ceremonia de inauguración e instalación de la "Primera Reunión de la Sub Comisión Mixta Fronteriza Peruano-Brasileña":
- Himno Nacional de la República Federal del Brasil.
 - Himno Nacional de la República del Perú.
 - Palabras de bienvenida del Presidente de la Delegación Peruana, Gral. FF.PP. Dn. Mesias Julio RUIZ ALEJANDRO.
 - Palabras del Presidente de la Delegación Brasileña, Dr. Antonio CARLOS DE MORAES.
 - Inauguración del Evento por el Sr. Gral. FF.PP. Dn Juan ZARATE GAMBINI, Asesor del Ministerio del Interior en Asuntos de Drogas.
- 10.00 Hrs. Instalación de la Junta Directiva.
- 10.40 Hrs. Desarrollo de los Temas de la Agenda por los Grupos de Trabajo.

u

Q

12.00 a 13.00 Hrs. Trabajos en Grupos.
13.45 Hrs. Almuerzo ofrecido por la Delegación Brasileña.
16.00 a 19.00 Hrs. Continuación Trabajos en Grupo.
19.15 Hrs. Término de la jornada de trabajo.

VIERNES 07 OCT. 88

09.00 a 11.00 Hrs. Reunión Plenaria para la presentación y exposi
ciones de los trabajos y conclusiones.
11.05 a 13.30 Hrs. Aprobación de planteamientos, acuerdos y reco
mendaciones.
13.40 Hrs. Almuerzo.
16.00 a 18.00 Hrs. Lectura del Acta para su aprobación y firma.
18.30 Hrs. Clausura del Evento.
20.30 Hrs. Cena de despedida ofrecida por la Delegación
Peruana.

SABADO 08 OCT. 88

09.00 Hrs. Despedida a la Delegación Brasileña en el Aero
puerto Internacional de Iquitos.

Iquitos, Octubre de 1988

REGLAMENTO DE LA SUB COMISION MIXTA FRONTERIZA PERUANO-BRASILEÑA PARA LA REPRESION DEL TRAFICO ILICITO DE DROGAS QUE PRODUCEN DEPENDENCIA.

De conformidad con las recomendaciones emanadas en el Acta Final de la I Reunión de la Comisión Mixta Peruano - Brasileña sobre estupefacientes, celebrada en Lima del 02 al 03 de Octubre de 1986 dentro del marco del Convenio de Asistencia Recíproca entre ambos países para represión de tráfico ilícito de Drogas, coincidieron en la necesidad de establecer la Sub Comisión Mixta Fronteriza que tratará los temas relacionados con el tráfico ilícito de drogas y que se regirá por el siguiente Reglamento:

CAPITULO I

OBJETIVO Y CONFORMACION

Artículo 1º.- La Sub Comisión Mixta Fronteriza Peruano - Brasileña para la represión del tráfico ilícito de drogas, tiene por objeto desarrollar a nivel frontera la cooperación mutua, armonización de políticas y realización de planes coordinados, para un mejor control de la comercialización, los insumos procedimientos de elaboración de Pasta - Básica de Cocaína y de extracción de Clorhidrato de Cocaína, la erradicación de las plantaciones de coca y otros cultivos para la producción ilícita de drogas.

Para este efecto la Sub Comisión formulará recomendaciones y dictará las medidas que estime necesarias para la consecución de sus fines.

Artículo 2º.- La Sub Comisión Mixta Fronteriza Peruano - Brasileña, estará integrada por las Autoridades de cada País que presten servicios en la Frontera de la zona Peruano - Brasileña, las cuales se indican a continuación:

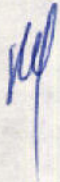
Por el Perú :

- Director de la V Región de las Fuerzas Policiales, quien presidirá la parte Peruana.

- Representante de la Guardia Civil;
- Representante de la Policía de Investigaciones del Perú;
- Representante de la Guardia Republicana;
- Representante de la Dirección General de Aduanas;
- Representante de la Dirección General de Migraciones; y
- Representante del Ministerio de Relaciones Exteriores;

Por el Brasil :


- Superintendente Regional del Departamento de Policía Federal del Estado de Amazonas, que presidirá la parte Brasileña.
- Representante del Ministerio de Relaciones Exteriores.
- Representante de la Delegación de Policía Federal en Tabatinga.
- Representante de la División de Vigilancia Aduanera de Coordinación - del Sistema Aduanero de la Secretaría de la Oficina Federal de Recaudación de Impuestos.
- Representante de la Agencia de la Oficina Federal de Recaudación de Impuestos en Tabatinga.
- Representante del Consejo Federal de Estupefacientes.

 Artículo 3º. - Podrán participar en las reuniones de la Sub Comisión Mixta, otras Autoridades a iniciativa de los Gobiernos.

CAPITULO II

ATRIBUCIONES

Artículo 4º. - Son atribuciones de la Sub Comisión Mixta:

- A) Conocer, estudiar y solucionar los problemas relacionados con la aplicación del Convenio de Asistencia Recíproca para la represión - del Tráfico Ilícito de Drogas, Reglamentos y las recomendaciones expresadas en el Acta de la Comisión Mixta.
 - B) Evaluar y recomendar la adopción de medidas que faciliten la represión del tráfico ilícito de drogas y de insumos de frontera.
- 

- c. Intercambiar informaciones y formular planes para la ejecución de operaciones y evaluar conjuntamente experiencias entre los organismos de represión de cada país.
- d) Presentar informes de sus actividades a la Comisión Mixta.

CAPITULO III

DE LAS REUNIONES

Artículo 5º.- La Sub Comisión Mixta, realizará reuniones ordinarias y extraordinarias.

Artículo 6º.- Las reuniones ordinarias se llevarán a cabo cada tres meses. Las cuales serán acordadas en las reuniones ordinarias.

Artículo 7º. Cuando por alguna razón no se efectúe la Reunión Ordinaria en la fecha estipulada, la parte que tuvo el impedimento pondrá una nueva fecha por los quince (15) días sub siguientes a la fecha acordada.

Las reuniones Ordinarias se celebrarán en forma alternada en Iquitos - Perú y Tabatinga - Brasil.


Artículo 8º.- La Sub Comisión Mixta podrá reunirse en forma extraordinaria a solicitud de una de las partes para tratar los problemas que por su naturaleza requieren atención inmediata. El pedido de reunión extraordinaria será efectuado por conducto Diplomático y la Sede de la misma será en el lugar indicado por el País que la solicita.

Artículo 9º.- Las copias de las Actas de las reuniones Ordinarias y Extraordinarias serán enviadas a los Ministerios de Relaciones Exteriores de ambos Países.


Artículo 10º.- La agenda de las reuniones Ordinarias y los proyectos de documentos a discutirse, serán elaborados sobre la base de los temas propuestos por cada una de las partes. Los asuntos de la agenda de trabajo serán transmitidas a ambas partes por la vía Diplomática en un plazo no menor de ocho días de la fecha prevista para la reunión.

Artículo 11º.- Las reuniones de la Sub Comisión Mixta serán presididas por el Presidente de la Delegación del País Anfitrión.

POR LA DELEGACION PERUANA


.....
Gral. FF.PP. MESÍAS TULLIO RUIZ A.
Director de la V Región
de la Policía.

POR LA DELEGACION BRASILEÑA


.....
DR. ANTONIO CARLOS DE MORAES
Presidente del Consejo
Federal de Estupefacientes